

RECEBER E INCORPORAR O DIFERENTE

O tema da acolhida e da hospitalidade no mundo da mobilidade humana é extremamente fértil. Atualmente, com o crescente deslocamento de grupos sociais diferenciados, ele vem se desdobrando num arco amplo de temáticas, que variam conforme as diferentes situações criadas pela migração. Arriscaríamos dizer que o tema da hospitalidade por si só, tão velho como a humanidade, impulsionado pela mobilidade atual, coloca a questão sobre o que realmente distingue o "humano", entre aquele que está inserido num grupo social e aquele "estranho" que chega ou convive em seu meio. Assim, a hospitalidade, como um tema antropológico visceral, possui ecos bíblicos, como podemos verificar no número anterior da Travessia, e toca de maneira especial no interior das pastorais da Igreja Católica, em particular a Pastoral do Migrante.

Neste número da Travessia, o leque das temáticas associadas à hospitalidade e acolhida do migrante se amplia ainda mais. Diz respeito em primeiro lugar às muitas formas como o migrante vivencia a acolhida individualmente e através de suas redes de sociabilidade. O modo como o migrante percebe pela primeira vez a terra que o acolhe é o tema explorado por Zoy, através dos depoimentos dos velhos imigrantes que chegaram no início do século XX ao Rio de Janeiro. A ressocialização dos migrantes, através de suas redes, por outro lado, é o tema de Ancelmo. Ele demonstra como os mecanismos e rituais de acolhida dos migrantes antigos já instalados, permitem a inserção dos novos migrantes, em geral seus familiares, em Jaraguá do Sul. Assim, a acolhida e a hospitalidade se tornam um valor essencial entre os migrantes, expresso em rituais que perduram com os anos e as gerações, através, por exemplo, da maneira de se receber à mesa "a qualquer hora", entre os imigrantes libaneses, como nos mostram Dolly e Marielys.

No entanto, o interesse sobre a acolhida e a hospitalidade se amplia ainda mais, na medida que ganha repercussões econômicas e políticas no contexto da globalização. Dessa forma é que se pode entender a reivindicação por políticas públicas que venha suplementar e apoiar socialmente o papel exercido pelas redes. É este o pano de fundo da questão da "reunificação familiar" na Europa, que vem demandando e motivando experiências como a do "Spazio il benvenuto", estudado por Luisa, Mara e Giuseppe, como um exemplo de associação que cumpre uma função pública de facilitar a integração dos migrantes na Itália. A questão da acolhida é também fundamental no desenvolvimento do turismo, como um próspero nicho econômico, com impactos nas relações sociais e culturais de todos os envolvidos. Francisco reflete sobre os impactos produzidos pelo turismo ecológico nas localidades da Chapada Diamantina.

Enfim, como tema antropológico que repercute em todas as dimensões da sociedade atual, com sua complexa realidade migratória, a questão da hospitalidade e da acolhida se impõe de maneira cada vez mais incisiva sobre o modo como conceber atualmente a democracia. Assim, retomando o contexto original da experiência da democracia na Grécia antiga, Fábio traz elementos que instigam uma discussão mais ampla sobre o significado político da acolhida dos migrantes no cotidiano. Aponta para um debate sobre uma cultura política suscetível de transformar os conceitos formais e rígidos que regulam a prática política do Estado-Nação, e suas leis restritivas em relação aos migrantes.

Sídnei Marco Dornelas